

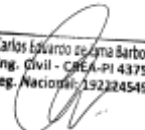


## **PROJETO DE ENGENHARIA**

**Obra: AMPLIAÇÃO DA UNIDADE BASICA DE SAUDE NO  
MUNICIPIO DE SUSSUAPARA.**

**- MEMORIAL DESCRITIVO**

SETEMBRO/2025

  
Carlos Eduardo de Almeida Barbosa  
Eng. Civil - CREA-PI 43751  
Reg. Nacional: 1923245496

## ÍNDICE

- 1.0 - APRESENTAÇÃO**
- 2.0 - JUSTIFICATIVA**
- 3.0 – CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO**
- 4.0 – OBJETIVOS**
- 5.0 - METAS**
- 6.0 – CUSTOS**
- 7.0 – MEMORIAL DESCRITIVO**
- 8.0 – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**
- 9.0 – PLANILHAS ORÇAMENTARIAS**
- 10.0 – COMPOSIÇÃO DE CUSTO UNITARIO**
- 11.0 CRONOGRAMA FISICO FINANCEIRO**
- 12.0 – BDI**
- 13.0 – LEIS SOCIAIS**
- 14.0 – RELATORIO FOTOGRAFICO**
- 15.0 – PLANTAS TÉCNICAS**

## 1. - APRESENTAÇÃO

A prefeitura municipal de Sussuapara, apresenta – Memorial Descritivo, que é parte integrante do Projeto de engenharia para a Ampliação da UBS na zona urbana do município.

O Projeto de Básico assim concebido contempla todos os elementos necessários para os procedimentos licitatórios, bem como as informações que nortearão as empresas licitantes a comporem os preços dos serviços e obras para as suas propostas.



## 2.0 JUSTIFICATIVA

A ampliação da Unidade Básica de Saúde (UBS) de Sussuapara – PI é oferecer um espaço moderno, funcional e adequado para garantir à população um atendimento de saúde de qualidade em um ambiente seguro, acessível e acolhedor. Este projeto busca fortalecer a atenção básica no município, ampliando a capacidade de atendimento, promovendo o bem-estar da comunidade e assegurando melhores condições para a prevenção e o cuidado com a saúde.

A ampliação da UBS representa um investimento essencial para melhorar a estrutura física e operacional da unidade, favorecendo o trabalho dos profissionais de saúde e aproximando a população dos serviços oferecidos. Dessa forma, contribui-se para a valorização da dignidade humana, a qualidade de vida da comunidade local e o fortalecimento das ações de saúde pública no município..



### **3.0– CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO**

#### **3.1 – Características Gerais da Região**

##### **3.1.1 – Localização e Acesso**

O município está localizado na microrregião de Picos, compreendendo uma área irregular de 208 Km<sup>2</sup>, tendo como limites os municípios São José do Piauí e Bocaína ao norte, Geminiano e Picos ao sul, Geminiano, Santo Antonio de Lisboa e Bocaína a leste, e Picos, Santana do Piauí e São José do Piauí a oeste.

A sede municipal tem as coordenadas geográficas de 070 02' 36'' de latitude sul, e 410 23'02'' de longitude oeste de Greenwich e dista 314 Km de Teresina.

##### **3.1.2 - Aspectos Socioeconômicos**

Os dados Socioeconômicos relativos ao município foram obtidos a partir de pesquisa nos sites do IBGE ([www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)) e do governo do estado do Piauí ([www.pi.gov.br](http://www.pi.gov.br)).

O município foi criado pela Lei Nº 4.810, de 14/12/1995, sendo desmembrado de Picos. A população total, segundo o censo 2000 do IBGE, é de 5.042 habitantes e uma densidade demográfica 24,2 hab/km<sup>2</sup>, onde 76,4% das pessoas estão na zona rural. Com relação a educação, 65,4% da população acima de 10 anos de idade são alfabetizadas.

A sede do município dispõe de energia elétrica distribuída pela Companhia Energética do Piauí S/A- CEPISA, terminais telefônicos atendidos pela TELEMAR Norte Leste S/A, Agências de correios e telégrafos e escola de ensino fundamental.

A agricultura praticada no município é baseada na produção sazonal de arroz, feijão e milho.

##### **3.1.3 - Aspectos Fisiográficos**

As condições climáticas do município de Sussuapara (com altitude da sede a 240 m acima do nível do mar), apresentam temperaturas mínimas de 22 oC e máximas de 36 oC, com clima semi-úmido e quente. Ocasionalmente, chuvas intensas, com máximas em 24 horas. A precipitação pluviométrica média anual é definida no Regime Equatorial Continental,

com isoietas anuais entre 800 a 1.400 mm e trimestres janeiro-fevereiro-março e dezembro-janeiro-fevereiro como os mais chuvosos. Os meses de janeiro, fevereiro e março constituem o trimestre mais úmido (IBGE, 1977).

Os solos da região são provenientes da alteração de arenitos, siltitos, folhelhos e conglomerado. Compreendem solos litólicos, álicos e distróficos, de textura média, pouco desenvolvidos, rasos a muito rasos, fase pedregosa, com floresta caducifólia e/ou floresta sub-caducifólia/cerrado. Associados ocorrem solos podzólicos vermelho-amarelos, textura média a argilosa, fase pedregosa e não pedregosa, com misturas e transições vegetais, floresta sub-caducifólia/caatinga. Secundariamente, ocorrem areias quartzosas, que compreendem solos arenosos essencialmente quartzosos, profundos, drenados, desprovidos de minerais primários, de baixa fertilidade, com transições vegetais, fase caatinga hiperxerófila e/ou cerrado sub-caducifólio/floresta sub-caducifólia (Jacomine et al., 1986).

As formas de relevo, da região em apreço, compreendem, principalmente, superfícies tabulares reelaboradas (chapadas baixas), relevo plano com partes suavemente onduladas e altitudes variando de 150 a 300 metros; superfícies tabulares cimeiras (chapadas altas), com relevo plano, altitudes entre 400 a 500 metros, com grandes mesas recortadas e superfícies onduladas com relevo movimentado, encostas e prolongamentos residuais de chapadas, desníveis e encostas mais acentuadas de vales, elevações (serras, morros e colinas), com altitudes de 150 a 500 metros (Jacomine et al., 1986).

#### **4.0 – OBJETIVOS**

Oferecer à comunidade um espaço de saúde com infraestrutura adequada, ampliando a capacidade de atendimento e garantindo maior qualidade nos serviços prestados;

- Proporcionar melhores condições de vida à população, assegurando um ambiente de cuidado mais humano, acessível e eficiente;
- Dotar o município de uma unidade básica de saúde mais estruturada, fortalecendo a atenção primária e contribuindo para o desenvolvimento social e a qualidade de vida da região.

#### **5.0 – METAS**

Ampliação da Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Sussuapara – PI

#### **6.0 – CUSTOS**

O Projeto totaliza o valor de R\$ 725.837,00 (setecentos e vinte e cinco mil, oitocentos e trinta e sete reais.) conforme Planilhas orçamentárias em anexo. Os custos para implantação desta obra no Município de Sussuapara (PI) contêm todas as despesas decorrentes de mão-de-obra, encargos sociais, materiais de construção, equipamentos, transportes, fretes, taxas e impostos.

Os custos apresentados estão em conformidade com os preços de referência do SINAPI – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil considerando os Encargos Sociais sem desoneração e a composição de BDI atendendo o Acórdão N° 2622/2013 - TCU.

#### **7.0 – MEMORIAL DESCRIVO**

##### **7.1 – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PROJETO**

Mapa da cidade com indicação da área de intervenção, Planta do Levantamento Planialtimétrico, Planta de cortes e detalhes.

##### **7.2 - ORÇAMENTO DO PROJETO**

Planilhas orçamentárias detalhadas por cada via e composições de custo por serviço com referência no SINAPI.

##### **7.3 – LOCALIZAÇÃO DA OBRA**

A obra se encontra na zona urbana do município de Sussuapara – PI nas plantas indicadas no mapa de localização.

##### **7.4 – DESCRIÇÃO DO PROJETO**

O projeto se refere a construção do refeitório na escola municipal Narcísio Almeida de Sussuapara – PI o refeitório será construído com construção de novas edificações, a obra será executada conforme o projeto e as normas da ABNT.

#### 7.5 – COMPROVAÇÃO DO PLENO DE PROPIEDADE DO IMÓVEL

O local onde será executada a obra é de propriedade do Município de SUSSUAPARA – PI sendo área de domínio público.

#### 7.6 – COMPROVAÇÃO DE CUSTOS APRESENTADOS

Os custos apresentados são aqueles praticados no mercado e será contratada a firma que apresentar os menores preços e melhores condições de execução das obras.

#### 7.7 - CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

Quanto ao Cronograma, ocorrerá o mesmo sendo exigido na licitação e apresentado na Prestação de Contas, estando previsto o prazo de 120 (Cento e vinte) dias, para execução da obra propriamente dita. Em anexo, é apresentado o Cronograma Físico-Financeiro, com os respectivos valores e prazos de execução, compatibilizando com a Planilha detalhada de Custos e Memorial Descritivo.

#### 7.8 – RESUMO DO PROJETO

A obra será executada conforme o projeto e de acordo com as Normas da ABNT. Cabe a empresa vencedora projetos complementares estrutural para reforço das estruturas, hidrossanitário e elétrica para novos cômodos, diante dessa observação fica na responsabilidade do engenheiro responsável pela fiscalização e medição dos serviços prestados pela empresa vencedora o pagamento proporcional mediante os serviços realizados.

Este volume consta de Projeto Técnico composto de:

- Planta de Levantamento Planialtimétrico e Situação;
- Planta Baixa de Paginação de Piso, Paisagismo, Cotas e Detalhes;
- Planta de Vista, Cortes e Detalhes;
- Orçamentos, Memorial Descritivo e Especificações Técnicas.

## 8.0 – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

## ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

### INTRODUÇÃO

O objetivo destas especificações é estabelecer normas e critérios para a execução de Projeto de CONSTRUÇÃO de Refeitório na escola municipal Narcísio Almeida, localizado na zona urbana do Município de SUSSUAPARA-PI, de modo que os materiais, procedimentos para execução e controle e medição de todos os serviços previstos atendam aos critérios de qualidade estabelecidos em norma.

As Especificações estão divididas de acordo com o orçamento. Serão discriminados todos os serviços que englobam os itens da planilha resumo. Seguindo o orçamento serão especificados individualmente, nessa ordem, os seguintes serviços:

- Administração Local da Obra;
- Placa da Obra;
- CONSTRUÇÃO de refeitório;

### ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA

Os custos diretos de administração local são constituídos por todas as despesas incorridas na montagem e na manutenção da infraestrutura da obra compreendendo as seguintes atividades básicas de despesa: Chefia da obra, Administração do contrato, Engenharia e planejamento, Segurança do trabalho, Produção e Gestão de materiais;

Essas despesas são parte da planilha de orçamento em itens independentes da composição de custos unitários, especificados como administração local.

### PLACA DA OBRA

A placa da obra deverá ter dimensões de 2,00x1,00 m, com formato e inscrições a serem definidas pelo órgão e de acordo com o manual de cores e proporções de placas de obra;

Será executada em chapa galvanizada nº 22 já fornecida com pintura em esmalte sintético. Terá sustentação em peças de madeira de lei de 1ª qualidade 2,5x7,5 cm e peças de madeira de 3ª qualidade 7,5x7,5 cm, na altura estabelecida pelas normas;

As inscrições deverão ter todas as informações básicas sobre a obra, conforme modelo disponibilizado pelo agente financiador.

## **1.0 – SERVIÇOS PRELIMINARES**

A locação deverá ser executada por aparelho e somente por profissional habilitado (utilizando instrumentos e métodos adequados), que deverá implantar marcos (estacas de posição) com cotas de nível perfeitamente definidas para demarcação dos eixos. É necessário fazer a verificação das estacas de posição (piquetes) dos alinhamentos, por meio da medida de diagonais (linhas traçadas para permitir a verificação, com o propósito de constituir-se hipotenusa de triângulos retângulos, cujos catetos se situam nos eixos da locação), estando à precisão dentro dos limites aceitáveis pelas normas usuais de construção.

## **8.2 LOCAÇÃO DA OBRA COM GABARITO**

- A obra deverá ser locada após a limpeza do terreno;
- Para a locação dos pilaretes da patio, deve-se usar gabarito em tábuas corridas pontaletadas, com reaproveitamento de 2 vezes;
- A firma contratada locará a obra rigorosamente com o projeto ou sob a orientação da fiscalização da Prefeitura, respeitando o alinhamento da rua, sendo responsável por qualquer erro de alinhamento ou nível e correndo exclusivamente por sua conta a demolição e reconstrução dos serviços verificados como imperfeitos pela fiscalização;

## **2.0 – MOVIMENTO DE TERRA**

### **2.1 – ESCAVAÇÕES**

- As cavas para escavação da fundação blocos dos pilares deverão atingir terreno sólido e firme, e serão executados de acordo com o projeto específico da obra;
- No caso de ocorrência da presença de água durante a execução dos serviços, estas serão esgotadas, de modo que o terreno fique limpo e seco;

### **2.2 – APOIAMENTO DE FUNDO DE VALAS**

- fundo das cavas deverá ser molhado e fortemente apiloado para evitar recalques.

### **2.3 e 2.4 – ATERRO E REATERRO**

- Os aterros e reaterros deverão ser executados em camadas sucessivas de no máximo 20,00 cm, uniformemente umedecido, próximo da umidade ótima e fortemente apiloado;
- A execução dos aterros e reaterros serão sempre em camadas horizontais, não se admitindo a execução de camadas inclinadas;
- Os materiais a serem utilizados na confecção dos aterros e reaterros deverão ser de preferência, solos areno-argilosos, provenientes ou não das cavas das fundações, podendo ser utilizado areia fina quando as condições de umidade do terreno assim o indicarem;
- A compactação poderá ser manual ou mecânica e as camadas sucessivas deverão apresentar umidade adequada.

## **3.0 – INFRAESTRUTURA**

### **3.1 – FUNDAÇÕES EM ALVENARIA DE TIJOLOS CERÂMICOS, esp = 19 cm**

- Para fundação da calçada em concreto, será executado uma fundação em tijolos cerâmicos, para construção dos baldrames;
- A fundação deverá ser executada em tijolos cerâmicos de furos, 9x14x19 cm, sem falhas ou fendas, resistentes e de comprovada qualidade, assentados em 1 ½ vez (espessura de 19 cm), com argamassa de cimento, cal, e areia média no traço 1:2:8, assentados de modo intertravado;
- Deverão obedecer às dimensões específicas no projeto, com largura de 19 cm e altura de 30 cm; após a execução desta fundação, deve-se executar o baldrame da calçada a ser construída;

### **3.2 – ALVENARIA DE EMBASSAMENTO DE TIJOLOS CERAMICOS, esp = 14cm**

- O baldrame deverá observar rigorosamente os alinhamentos definidos nos projetos, visando facilitar a determinação dos contrapisos e levantamento das paredes;
- O baldrame da calçada em concreto será executado com tijolos cerâmicos furados 9x14x19cm, 1 vez e=14,0cm, assentado em argamassa traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média) de modo intertravado, sem falhas ou fendas, resistentes e de comprovada qualidade, com altura de 20cm;
- Os baldrames externos, nas faces externas, receberão chapisco no traço 1:3 (cimento e areia grossa), depois revestidas com argamassa de cimento, cal e areia fina no traço 1:2:8 com pelo menos 2,0 cm de espessura alisado a colher.

### **3.3 – FUNDAÇÃO EM PEDRA ARGAMASSADA**

- As fundações sob as paredes da patio, serão do tipo corrida, com 30% de pedra de mão, com dimensões de acordo com o projeto e utilizando argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:4;
- Serão empregadas rochas graníticas, ou de durezas equivalentes, dispostas de tal modo a atender com perfeição ao fim de que se destinam;
- As pedras, ao serem jogadas na cava, devem ser apiloadas antes do lançamento da argamassa. Este processo deve se repetir até que a última camada de argamassa se iguale ao nível do terreno;

### **3.4 – BLOCO DE CONCRETO CICLÓPICO**

- As fundações dos pilaretes serão em blocos de concreto ciclópico com dimensões estabelecidas no projeto, respaldada no nível do terreno firme e regularizado;
- O concreto ciclópico será confeccionado com o uso de betoneira, preparado à parte, cujo volume, por ocasião do lançamento manual, será progressivamente incorporado uma quantidade de pedras-de-mão não superior a 70% do volume de concreto já preparado;
- O concreto será confeccionado com traço de 1:4,5:4,5 (cimento, areia e pedra britada nº 1);

- As pedras devem ficar perfeitamente imersas e envolvidas pelo concreto por todos os lados, de modo a não permanecerem apertadas entre si.

#### **4.0 – SUPERESTRUTURA**

##### **4.1 a 4.8 – CONCRETO ARMADO fck = 20 a 25 Mpa**

- As estruturas serão confeccionadas em concreto armado com dimensões em acordo com o projeto e na necessidade de qualquer esclarecimento ou alteração, deverá ser consultada a fiscalização;
- A execução do concreto deverá obedecer às prescrições das NBR-6118, 6120 e 6122, e deverão ser adaptadas exatamente às dimensões de peça da estrutura projetada, construídas de modo a não se deformar sensivelmente sob a ação das cargas e pressões do concreto e suas fendas deverão ser vedadas com papel de saco de cimento no momento da concretagem;
- O concreto deverá ser confeccionado e dosado racionalmente, e apresentar a resistência característica exigida fck=20 MPa para cintas e fck=25 MPa para pilaretes conforme especificado em projeto;
- Antes do lançamento do concreto, as formas deverão ser limpas e molhadas até a saturação;
- As armaduras deverão obedecer às prescrições da NB-3 sendo que, antes de sua introdução nas formas, deverão estar limpas, não se admitindo a presença de graxas ou acentuada oxidação. Para os efeitos desta Norma, são adotadas as definições seguintes:
  - Barras são os produtos de aço obtidos pela laminação a quente e encruamento a frio de diâmetro igual ou superior a 5 mm;
  - Fios os produtos de aço obtidos por trefilação ou processo equivalente com diâmetro igual ou superior a 12,5 mm;
- As barras e fios de aço são classificados na seguinte categoria:
  - Categoria: CA-25; CA-32; CA-40; CA-50; CA-60;

- Valor característico: 250; 320; 400; 500; 600 (fyk em MPa);
- Notas:
  - a) a categoria CA-60 aplica-se somente para fios;
  - b) novas categorias além das estabelecidas só são permitidas após sua introdução nesta Norma;
  - c) para efeitos práticos de aplicação desta Norma admite-se  $1,0 \text{ MPa} = 0,1 \text{ kgf/cm}^2$ ;
- De acordo com o processo de fabricação, de barras e fios de aço para concreto armado classificam-se:
  - Barras de aço classe A obtidas por laminação a quente, sem necessidade de posterior deformação a frio;
  - Barras e fios de aço classe B obtidas por deformação a frio;
- As barras e os fios de aço destinados à armadura para concreto armado devem ser isentos de defeitos prejudiciais, tais como: fissuras, esfoliações e corrosão;
- A massa real das barras deve ser igual a sua massa nominal, com tolerância de  $\pm 6\%$  para diâmetro igual ou superior a 10 e de  $\pm 10\%$  para diâmetro inferior a 10; para os fios, essa tolerância é de  $\pm 6\%$ . A massa nominal é obtida multiplicando-se o comprimento de barra ou fio pela área da seção nominal e pela massa específica de  $7,85 \text{ kg/dm}^3$ ;
- O comprimento normal de fabricação das barras e fios é de 11,00 m. A tolerância de comprimento é de 9%. Permite-se a existência de até 2% de barras curtas, porém de comprimento não inferior a 6,00 m;
- As barras de qualquer categoria, de diâmetro igual ou superior a 10, com mossas e saliências devem apresentar marcas de laminação, em relevo, que identificam o fabricante e a categoria do material. A identificação far-se-á de 2,00 em 2,00 m, ou menos, ao longo da barra;
- A identificação de cada barra de diâmetro menor que 10 e de cada fio é feita por pintura de topo, pelo menos em uma das extremidades. Os rolos são identificados com uma faixa pintada, abrangendo o toro;
- Para a fixação da ferragem nas formas, serão utilizadas cocadas, confeccionadas em cimento e areia grossa com a mesma resistência da peça estrutural.

- Toda a madeira deverá ser protegida contra exposição direta à chuva e ao sol, para não empenar;
- Serão empregadas tábuas de madeira 3ª qualidade 2,5x30,0 cm (1x12") não aparelhada e peças de madeira de 3ª qualidade 2,5x5,0 cm sendo lisas e isentas de textura que prejudique receber escritura manual;

## **5.0 – PISOS**

### **5.1 – LASTRO EM CONCRETO MAGRO, esp = 5cm**

- O assento do pátio será feito em concreto magro, não-estrutural, incluso aditivo impermeabilizante, com traço 1:4,5:4,5 (cimento, areia média e pedra britada) com espessura de 5 cm;

### **5.2 – EXECUÇÃO DE PISO CIMENTADO, esp. 2,0cm**

- O assento da pátio será em piso cimentado, sobre o lastro de concreto (item anterior), moldado na obra, com acabamento liso, mas não queimado;
- O piso deverá ter espessura de 2 cm, com traço 1:3 (cimento e areia média);

## **6.0 – PAREDE E PAINÉIS:**

### **6.1 – ALVENARIA DE ELEVAÇÃO**

- As paredes deverão obedecer às dimensões e alinhamentos indicados nas plantas do projeto de arquitetura, serão aprumadas, alinhadas e colocadas em esquadro;
- Serão executadas em tijolos de furos, 9x14x19cm, assentados em 1 vez (espessura de 14 cm), sem falhas ou fendas, resistentes e de comprovada qualidade. Os tijolos deverão ser molhados antes de utilizados;
- A argamassa empregada será de cimento, cal, e areia média no traço 1:2:8;
- As juntas de argamassa terão espessura média de 1,5 cm, admitindo-se no máximo 2,0 cm.

## **7.0 – REVESTIMENTOS**

### **7.1 – CHAPISCO, esp = 0.5cm**

- As paredes deverão ser previamente chapiscadas com argamassa de cimento e areia média no traço 1:3 e preparo manual com espessura de 0,5 cm de modo a recobrir totalmente as paredes;
- Os revestimentos deverão apresentar aparamento perfeitamente desempenado, aprumados, alinhados e nivelados, e as arestas serão vivas e perfeitas;
- As superfícies deverão ser limpas e molhadas abundantemente antes da aplicação de qualquer revestimento.

#### **7.2 – REBOCO, esp = 2.0cm**

- Após a aplicação do chapisco, as paredes receberão reboco tipo paulista simples em uma só massa com acabamento camurçado e liso a fim de evitar imperfeições;
- Deverá ser regularizado, desempenado e alisados com espuma, devendo apresentar uma superfície plana e aprumada de 2,0 cm de espessura;
- A argamassa para reboco será de cimento, cal e areia fina no traço 1:2:8 preparado manualmente.

#### **8.0 – PINTURA**

Todas as superfícies a serem pintadas deverão ser cuidadosamente limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam a fim de que seja garantida a eficiência e durabilidade do revestimento protetor, evitando levantamento de pó durante o trabalho até que as tintas estejam completamente secas. Não será permitido o trabalho nas superfícies que não estejam perfeitamente enxutas;

Deverão ser dadas tantas demãos quantas forem necessárias de forma a se obter uma coloração uniforme;

#### **8.1 – APLICAÇÃO DO FUNDO SELADOR**

- Antes de proceder a pintura, as paredes da pátio deverão receber fundo selador acrílico;

#### **8.2 – PINTURA COM TINTA ACRILICA**

- As paredes receberão pintura de acabamento com tinta acrílica, em duas demãos, conforme o projeto arquitetônico;

- Antes de ser pintada, a superfície deverá ser lixada e preparada para receber a pintura;
- Deve-se aguardar o tempo de secagem da tinta entre demãos.

## **9.0 – SERVIÇOS FINAIS**

### **9.1 – LIMPEZA FINAL DA OBRA**

- Toda a área construção da deverá ser entregue completamente limpa interna e externamente;
- Todos os revestimentos cimentado, cerâmico e piso etc., deverão ser limpos abundante e cuidadosamente de modo a não serem danificadas outras partes da obra por estes serviços de limpeza.

### **9.2 – CARGA MANUAL DE ENTULHO E TRANSPORTE EM CAMINHAO BASCULANTE**

- Todo material escavado, demolido e não reaproveitado deverá ser removido para locais previamente indicados pela fiscalização com caminhão basculante;
- Serão removidos para fora do canteiro todas as suas instalações provisórias e também todos os entulhos e restos de materiais provenientes da obra não aproveitáveis;
- Haverá particular cuidado a serem removidos quaisquer detritos, manchas ou salpicos de tinta ou argamassa endurecida das superfícies acabadas, sobretudo dos pisos.



## 9.0 – PLANILHAS ORÇAMENTARIAS